

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA**

RODOLFO ALTAIR RIBEIRO

**ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA CURATIVOS
A PARTIR DE PRODUTOS DISPONÍVEIS NA REDE
PÚBLICA DE SAÚDE DE SÃO GOTARDO**

**PATOS DE MINAS
2018**

RODOLFO ALTAIR RIBEIRO

**ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA CURATIVOS
A PARTIR DE PRODUTOS DISPONÍVEIS NA REDE
PÚBLICA DE SAÚDE DE SÃO GOTARDO**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas comorequisito parcial para a conclusão do Curso de Bacharelado em Farmácia

Orientador: Prof.º. Me. Bernardo Augusto de Freitas Dornelas

**PATOS DE MINAS
2018**

Dedico este trabalho a minha família e todos que contribuíram direta ou indiretamente para sua execução.

AGRADECIMENTOS

A Deus por permitir que tudo aconteça.

Aos meus pais pelos valores e ensinamentos criando em mim caráter e competência para desvencilhar as responsabilidades que a vida nos impõe.

Minha irmã Rafaela que de forma única esteve presente nas situações difíceis.

Minha namorada e amiga por me ouvir e se fazer essencial.

Aos familiares pela motivação e todo apoio.

Professores por compartilhar seus conhecimentos e tornarem realidade esse sonho.

Aos colegas de sala por dividir do mesmo ideal, fazer com que o mercado de trabalho receba profissionais realmente capazes.

*"Se você quer ser bem sucedido,
precisa ter dedicação total, buscar seu
último limite e dar o melhor de si."*

Ayrton Senna

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA CURATIVOS A PARTIR DE PRODUTOS DISPONÍVEIS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE SÃO GOTARDO

Autor: Rodolfo Altair Ribeiro ¹

Orientador: Bernardo Augusto de Freitas Dornelas ²

RESUMO

Observou-se a necessidade de padronizar a forma de realizar curativos no município de São Gotardo - Minas Gerais, através da criação de um protocolo de curativos. O protocolo disposto em forma de tabela abrange os medicamentos dispostos à população, sintéticos e fitoterápicos por meio do SUS. Através da REMUME foi montada uma lista de medicamentos utilizados em curativos e a partir daí a confecção do protocolo. Tipo de tratamento, tipo de ferida, mecanismo de ação, indicações, contraindicações, modo de usar, período de troca e observações, são citados individualmente para cada medicamento. Com o protocolo disponível para profissionais atuantes no SUS, pretende-se diminuir erros de prescrição, utilização e conseqüentemente aliviar gastos públicos e promover bem-estar a população, com promoção de saúde. Esse trabalho não prevê esgotar todas as fontes disponíveis de tratamento, sendo necessária sua constante atualização e revisão.

Palavras-chave: Atenção primária. SUS. Ferida. Fitoterapia. Fitoterápicos. Medicamentos sintéticos.

ABSTRACT

It was observed the need to standardize the way of performing dressings in the municipality of São Gotardo - Minas Gerais, through the creation of a dressing protocol. The protocol arranged in the form of a table covers the medicines available to the population, synthetic and herbal medicines through SUS. Through REMUME a list of medicines used in dressings was set up and, from

¹ Aluno do curso de Farmácia da Faculdade Patos de Minas formando no ano de 2018. E-mail: rodolfo-ribeiro1@hotmail.com

² Professor do curso de Farmácia da Faculdade Patos de Minas. Mestre em Aspectos Jurídicos e Bioéticos da Saúde pela Universidade do Museo Social Argentino. E-mail: bernardofarma@yahoo.com.br

that point on, the elaboration of the protocol. Type of treatment, type of wound, mechanism of action, indications, contraindications, method of use, period of exchange and observations are cited individually for each medicine. With the protocol available to professionals working in the SUS, it is intended to reduce prescription errors, use and consequently alleviate public spending and promote well-being to the population, with health promotion. This work does not foresee exhaustion of all the available sources of treatment, being necessary its constant updating and revision.

Keywords: Primary attention. SUS. Wound. Phytotherapy. Herbal remedies. Synthetic medicines.

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo, necessária e fundamental para o perfeito funcionamento do organismo. Garante proteção imunológica, termorregulação, secreção sebácea e síntese de substância química (vitamina D e melanina). Como qualquer outro órgão, está sujeito a sofrer agressões, sendo fatores patológicos ou não que irão causar o desenvolvimento de alterações na sua constituição. Tais fatores necessitam de cuidado para um processo de cicatrização adequado. (1)

Esse cuidado advém da principal porta de entrada para tratar à maioria da população, o Sistema Único de Saúde (SUS). No Brasil, as feridas constituem um sério problema de saúde. Úlceras venosas, arteriais, hipertensivas, de pressão e as neurotróficas, são as mais comuns do serviço da rede básica de saúde. Dentro do SUS, a atenção primária avançou nos últimos anos, porém carece de informações sistematizadas que caracterizam a população, o que acarreta no surgimento de feridas complexas que oneram os gastos públicos e pioram a qualidade de vida. (2)

Uma lesão na pele desencadeia uma série de eventos afim de renovar a integridade vascular e celular. Deve-se levar em conta que durante o processo de reparação, o tecido encontra-se vulnerável a agentes externos podendo complicar tal processo. A falha de qualquer etapa da sequência do processo de cicatrização da pele pode e levar à morbidade, aumentando o custo. (3)

Dentre outros fatores, o custo do tratamento de feridas relaciona-se ao seu tipo e modo de evolução. O tratamento de forma geral é feito por meio de pomadas concomitante com curativos. Feridas agudas são aquelas originadas de traumas ou cirurgias, com processo cicatricial previsível. Já uma ferida crônica é aquela advinda de fatores intrínsecos ou extrínsecos, cuja cicatrização não progride de forma usual e a partir daí se desdobra um processo de injúria sem previsão de melhora até o fechamento. (4)

Devido à prevalência dessa patologia, e os custos auferidos, este trabalho tem por objetivo, elaborar um protocolo de curativos explicativo e informativo a partir dos medicamentos dispostos a população por meio do SUS (Sistema Único de Saúde), que se dá de grande importância a fim de minimizar gastos públicos e principalmente aliviar e tratar sintomas de maneira correta e objetiva no município de São Gotardo.

METODOLOGIA

A necessidade da elaboração de um protocolo de curativos para atender o município de São Gotardo, sua população e profissionais atuantes no SUS, foi o fator desencadeante para tal projeto, afim de sanar dúvidas relacionados ao tratamento de feridas e a correta utilização dos medicamentos dispostos à população gratuitamente.

A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), lista os medicamentos disponíveis no sistema de saúde do município. A listagem dos medicamentos utilizados para tratamento de feridas, disponíveis nesta lista, compôs o primeiro passo, para elaboração do protocolo.

Bases de dados confiáveis, tais como Biblioteca da Faculdade Patos de Minas, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), ScientificElectronic Library Online (SciELO), foram utilizadas para a busca, no período de 2010 a 2018, por meio dos seguintes descritores: lesão, ferida, curativo, fitoterápicos e medicamentos.

O protocolo está disposto em forma de tabela, contendo cada material utilizado nos curativos, separadamente com sua devida descrição, tipo de tratamento que se adequa, dados relacionados ao princípio ativo e características farmacológicas, tipo de ferida, o mecanismo de ação, indicações e contraindicações, modo de usar, troca e observações quando for o caso.

Ao final da formulação do protocolo, o mesmo será disponibilizado para os profissionais de saúde do município de São Gotardo-MG.

DESENVOLVIMENTO

Atualmente o município de São Gotardo conta com duas unidades de dispensação de medicamentos gratuitos para tratamento de feridas; na Farmácia Verde e Farmácia Municipal, sendo medicamentos fitoterápicos e sintéticos respectivamente.

Em que se trata da Farmácia Verde, a criação das Farmácias Viva no SUS se deu a partir do Programa Farmácia Viva, desenvolvido pelo professor Francisco José de Abreu Matos, da Universidade Federal do Ceará em 1983, que tinha como intuito prestar assistência social farmacêutica a população do Ceará, com embasamento em buscas científicas sobre plantas medicinais e fitoterápicos, sendo este projeto organizado com uma grande colaboração da OMS (Organização Mundial de Saúde). (5, 6)

Com o objetivo de levar as comunidades níveis de atendimentos, o professor sugeriu métodos para resolução dos problemas, sendo eles: a preparação, prescrição e dispensação de medicamentos fitoterápicos na rede pública de saúde e; orientações quanto à utilização de plantas medicinais e preparação de remédios caseiros, com referência em hortos medicinais, compondo plantas medicinais com certificação botânica, garantindo eficácia e segurança na utilização desses produtos. (6)

Diante disto, a Farmácia Viva criada no Estado do Ceará, tornou-se referência e se expandiu por todo país, onde várias ações referente às plantas medicinais e fitoterápicos na rede pública foram oficializadas, sendo elas

atualmente regulamentadas pela Portaria nº 886, de 20 de Abril de 2010 que institui a Farmácia Viva, sob gestão tanto estadual, como municipal ou do Distrito Federal no Sistema Único de Saúde – SUS. (5)

Um modelo desse sistema de tratamento, encontra-se no município de São Gotardo-MG, onde o farmacêutico atua otimizando a terapia em feridas, principalmente de feridas crônicas, por meio de fórmulas ali mesmo manipuladas que vem tendo significantes resultados em pacientes do município.

Essa farmácia fitoterápica manipula fórmulas que contribuem para o tratamento de diversas patologias, principalmente permite ampliar o acesso da população a fitoterapia e medicamentos fitoterápicos, com isso busca atender as necessidades da atenção básica, tratando as possíveis patologias com plantas medicinais, desenvolvendo ações educativas para uso racional das mesmas.

Deve-se ressaltar que os profissionais do município, em especial os médicos, enfermeiros, nutricionista e farmacêuticos, recebem treinamentos contínuos ministrados pelo farmacêutico da Farmácia Verde e também já indicam a terapia fitoterápica dentro de seus respectivos campos de atuação. Um trabalho minucioso já que essas classes profissionais carecem de informações quanto à aplicabilidade da fitoterapia para fins de tratamento. O farmacêutico é o profissional quem detêm o conhecimento quanto à farmacologia de Plantas Mediciniais, e transmitir essas informações fazendo com que os mesmos indiquem fitoterápicos é uma conquista imensurável, uma pratica inovadora no campo interdisciplinar.

Já a Farmácia Municipal, também vinculada ao SUS, fornece medicamentos gratuitos à população do município por meio do programa estadual de assistência farmacêutica. Além da dispensação de medicamentos o programa visa qualificar os serviços farmacêuticos, garantir o abastecimento regular de medicamentos essenciais e estrutura adequada para atendimento humanizado e armazenamento dos medicamentos. (7)

A prescrição de medicamentos sintéticos para tratamento de feridas se dá principalmente por meio dos médicos do município. O arsenal terapêutico sintético advém da química que a partir do século XX revolucionaram a indústria farmacêutica. O isolamento de grupos funcionais que promovem

alterações na fisiologia normal do organismo humano promovendo manutenção do mesmo em casos patológicos garante a humanidade terapia em busca da retomada da homeostase, no caso de feridas garantindo a retomada da integridade da pele. (8)

No entanto, o Brasil é um país de grande extensão geográfica e de grandes diferenças sociais. O SUS, por meio da distribuição de medicamentos gratuitos, garante a população carente, resolução das principais necessidades de saúde. Os medicamentos desse componente relacionam-se com o controle de doenças e seus agravos, diretamente ligados ao potencial endêmico e situações de vulnerabilidade.

O protocolo de curativos que consta no anexo deste trabalho advém da mesma ideologia do SUS. O tratamento correto de feridas, o uso adequado dos insumos e protocolizar a aplicação da técnica em cuidados de feridas faz com que a busca da integralidade entre conhecimento e compreensão quanto ao processo patológico se torne mais eficaz.

Sabe-se que a pele reflete o estado de saúde do indivíduo por meio de uma sintonia com todo o organismo. Representa cerca de 15% do peso corpóreo, promove um revestimento como método de barreira garantindo proteção contra agente nocivos, sejam eles físicos, químicos ou biológicos. (9)

O maior órgão do corpo humano é impermeável, impede a perda de água, garante manutenção e regulação de temperatura corpórea além de estar diretamente ligado à síntese de vitamina D e impedir a entrada de microrganismos invasores. É constituída por 3 camadas, epiderme, derme e hipoderme. (10)

A epiderme é a camada fina mais externa da pele, responsável principalmente pela produção de queratina. A derme, camada intermediária é rica em terminações nervosas, além de folículos pilosos e glândulas. Por fim a camada mais interna, a hipoderme, composta basicamente de tecido adiposo que protege as camadas mais superficiais e é regular térmico. Com principal função de proteção, mudanças anatômica em qualquer uma dessas camadas devem ser classificadas, as chamadas lesões, primárias ou secundárias. (10)

A lesão primária surge na pele devido mudanças anatômicas, sejana epiderme, derme ou hipoderme. Como mostra nas imagens. (10)

Exemplos de lesões primárias:

Figura 1. Psoríase



Fonte: (11)

Figura 2. Picada de insetos



Fonte: (12)

Figura 3. Urticária



Fonte: (13)

Figura 4. Acne



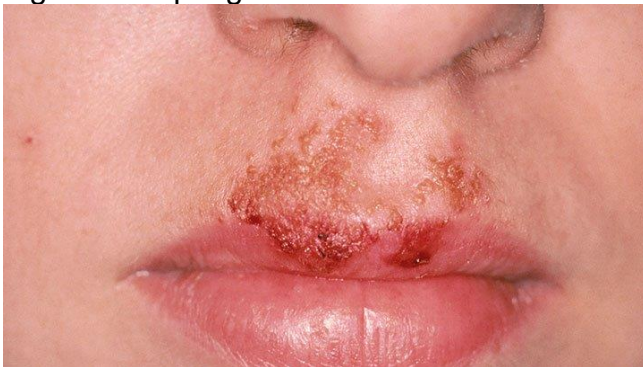
Fonte: (14)

Figura 5. Furúnculo



Fonte: (15)

Figura 6. Impetigo



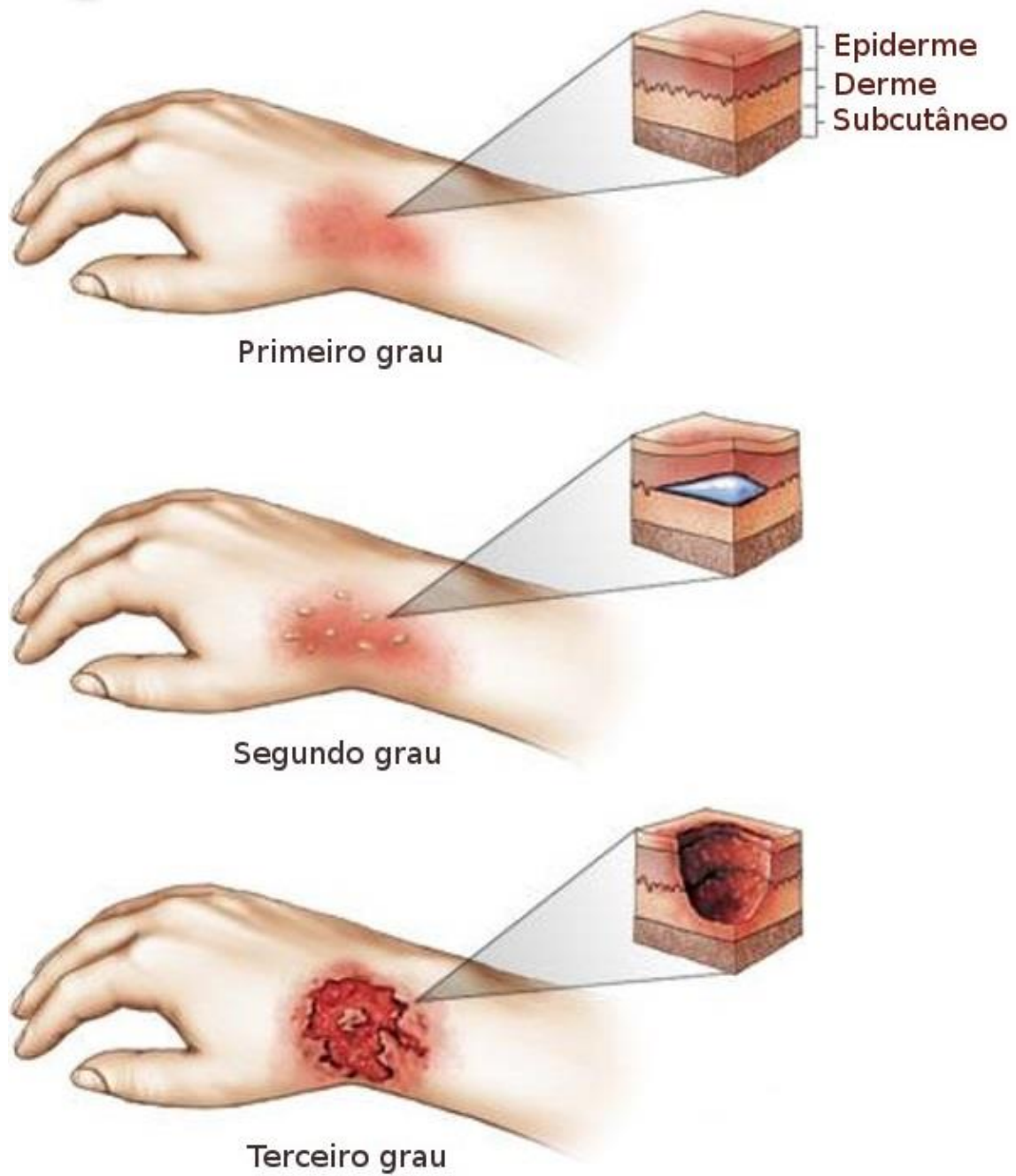
Fonte: (16)

Figura 7. Herpes



Fonte: (17)

Figura 8. Queimadura



Fonte: (18)

Já a lesão secundária resulta de mudanças da lesão primária. Como mostra nas imagens. (10)

Exemplos de lesões secundárias:

Figura 9. Úlcera varicosa



Fonte: (19)

Figura 10. Escoriação



Fonte: (20)

No que se baliza os cuidados relacionados à prevenção das lesões primárias e secundárias, se tratadas com eficiência e respaldo, gera uma confiança no profissional quando em contato com o paciente, conseqüentemente, o tratamento do mesmo se torna individualizado e impacta diretamente com a diminuição de tempo de cuidado e custo efetivo.

Esse tratamento individualizado, se bem conduzido, minimiza os conceitos sociais impostos como padrões de beleza que muitas vezes batem de frente com pacientes em situação de lesão tecidual. A autoestima diante desses padrões estéticos relaciona-se com a evolução do tratamento e a inserção desse paciente na sociedade, que por fatores psicológicos, muitas vezes, se afasta e dificulta o trabalho do profissional de saúde resultando

muitas vezes em outros problemas sociais como depressão, ansiedade, crises de pânico e bipolaridade.

Nesse sentido é mister o paciente perceber no tratamento uma saída para resolução da sua patologia e isso depende diretamente do profissional que deve transmitir confiança trazendo o paciente para próximo de si, criando harmonia na busca da resolução do problema e vontade de cura.

Para maior eficácia e resolubilidade, o protocolo de curativos desenvolvido regulamenta junto ao município o tratamento de feridas, possibilitando a equipe multiprofissional ter em mãos um material que garante tratamento aperfeiçoado e eficaz à população. Como parte desse processo, vários profissionais poderão atuar diretamente no cuidado direto ao paciente, agindo de modo multiprofissional.

A partir desse trabalho em comum entre os profissionais, a escolha da terapia de cada ferida se fará mais efetiva. Lado outro, o fato de o protocolo abranger tratamento sintético e fitoterápico permite ao profissional prescritor optar dentre as unidades de dispensação, ampliando o leque de prescrição e de forma objetiva, minimizar possíveis tratamentos inadequados que oneram gastos públicos.

CONCLUSÃO

O presente trabalho propõe que o tratamento de feridas pode ser realizado de forma eficaz a fim de garantir bem-estar ao paciente aliviando sintomas, e conseqüentemente reduzir o tempo de tratamento.

O protocolo desenvolvido irá garantir aos profissionais do município de São Gotardo excelência na maneira e forma de realizar curativos, utilizando de medicamentos sintéticos e fitoterápicos, permitindo tratar cada paciente de forma individualizada, além de minimizar gastos e tratar feridas de forma mais eficiente.

Pode-se afirmar que o protocolo irá promover mudanças para pacientes e profissionais da rede pública do município de São Gotardo, promoção de

saúde, prevenção de doenças e seus agravos correspondem aos principais fatores que vão ser aperfeiçoados.

Esse trabalho não prevê esgotar todas as fontes disponíveis de tratamento, sendo necessária sua constante atualização e revisão.

REFERÊNCIAS

- 1-Pinto JR. Proposta de protocolo clínico para tratamento de feridas crônicas[TCC]. Teófilo Otoni: Universidade Federal de Minas Gerais; 2013.
- 2- Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas. Brasília: MS; 2002.
- 3- Mendonça RJ, Coutinho-Netto J. Aspectos celulares da cicatrização. *AnBrasDermatol.* 2009; 84(3):257-62.
- 4- Santos ICRV, Souza MAO, Andrade LNV, Lopes MP, Silva MFAB, Santiago RT. Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na atenção primária. *Rev Rene.*2014;15(4):613-620.
- 5- Santos MG, Fonseca SGC. Farmácias Vivas. [dissertação] [Internet] [acesso em 2018 ago5]. Disponível em:
https://cursos.atencaobasica.org.br/sites/default/files/farmacias_vivas_0.pdf.
- 6- Bandeira MAM. Farmácias vivas do Ceará: histórico e evolução [dissertação] [Internet]. São Paulo: Revista do Farmacêutico(121); 2015. [acesso em 2018 ago3]. Disponível em:
<http://portal.crfsp.org.br/revistas/469-revista-do-farmacaceutico/revista-121/6610-revista-do-farmacaceutico-121-farmacias-vivas>.
- 7- Saúde.mg.gov.br [homepage na Internet]. Programa estadual de assistência farmacêutica [acesso em 15 nov 2018]. Disponível em:
<http://www.saude.mg.gov.br/farmaciadetodos>.
- 8- Rang HP, Dale MM, Ritter JM, Flower RJ. Farmacologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2007. p.3-7.
- 9- Porto CC. Semiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009. p.103-125.
- 10- Swartz MH. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2006. p.138-154.

11-Janela Urbana [homepage na Internet]. Psoríase Mitos e Verdades [acesso em 4nov 2018]. Disponível em: <http://janelaurbana.com.br/portal/psoriase/>.

12-GreenMe [homepage na Internet]. As picadas de insetos mais comuns - em fotos para você reconhecê-las [acesso em 4nov 2018]. Disponível em: <https://www.greenme.com.br/morar/faca-voce-mesmo/5790-picadas-de-insetos-mais-comuns-fotos>.

13- Health Line [homepage na Internet]. Whatischronicidiopathic urticaria andhowis it treated [acesso em 4nov 2018]. Disponível em: <https://www.healthline.com/health/skin-disorders/chronic-idiopathic-urticaria#pictures>.

14-Beauty Blog [homepage na Internet]. Acne: tipos, sintomas, causas, mitos, tratamentos e mais [acesso em 4nov 2018]. Disponível em: <https://beautyblog.com.br/acne/>.

15-Dicas de saúde [homepage na Internet]. Furúnculo - o que é, sintomas e tratamentos [acesso em 4nov 2018]. Disponível em:<https://www.saudedica.com.br/furunculo-o-que-e-sintomas-e-tratamentos/>.

16-Everyday Health [homepage na Internet].Howto spot thesignsof impetigo andwhentoseek a diagnosis [acesso em 4nov 2018]. Disponível em:<https://www.everydayhealth.com/impetigo/signs-symptoms-diagnosis/>.

17- Catraca livre [homepage na Internet]. Herpes pode se manifestar em qualquer parte do corpo; veja causas [acesso em 4nov 2018]. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/saude-bem-estar/herpes-pode-se-manifestar-em-qualquer-parte-do-corpo-veja-causas/>.

18- Paulo Renato de Paula Cirurgia plástica [homepage na Internet]. Sequelas de queimaduras [acesso em 4nov 2018]. Disponível em: <http://drpaulorenato.com.br/cirurgias/cirurgia-reparadora/sequelas-de-queimaduras>.

19- Instituto da Circulação Concórdia [homepage na Internet]. Você sabe o que é úlcera-venosa [acesso em 4nov 2018]. Disponível em: <http://www.iccon.med.br/informativos/16-voce-sabe-o-que-e-ulcera-venosa>.

20- Universidade de Brasília [homepage na Internet]. Escoriação em placa em joelho esquerdo. Acidente motociclístico em asfalto. 4 horas de

evolução[acesso em 4nov 2018]. Disponível em:
http://www.malthus.com.br/mg_imagem_zoom.asp?id=1062#set.

ANEXOS

Quadro 1.

Creme de Barbatimão - FITOTERÁPICO	
Tipo de tratamento	Oclusão total
Tipo de ferida	Lesões de pele e mucosas superficiais
Descrição	Creme em tudo de alumínio de 30g
Mecanismo de ação	Envolve efeitos cicatrizantes, antiinflamatórios e antibacterianos principalmente devido à presença de taninos que tem como principal característica a capacidade de se complexar com proteínas, que podem ser originárias da região lesionada ou de microrganismos invasores, favorecendo a regeneração da ferida.
Indicações	Antiinflamatório, cicatrizante e antibacteriano.
Contraindicações	Não recomendado para gestantes e lactentes
Modo de usar	Limpar a lesão com soro fisiológico 0,9% preferencialmente morno, utilizando o método de irrigação em jato; Aplicar fina camada topicamente sobre as bordas da ferida; Ocluir com cobertura secundária de gaze, chumaço ou compressa, fixar com atadura, fita hipoalergênica ou esparadrapo.
Período de troca	Passar até 3 vezes ao dia Após 12 meses de uso contínuo, pausar 1 mês e recomeçar se necessário
Observações	Suspender o uso se houver alguma reação indesejável

Quadro 2.

Creme de Calêndula e Própolis - FITOTERÁPICO	
Tipo de tratamento	Oclusão total
Tipo de ferida	Processos inflamatórios e de cicatrização de pele e mucosas Auxiliar no tratamento da acne Assaduras e dermatite de contato (p. ex. fraudas)
Descrição	Creme em tubo de alumínio de 30g
Mecanismo de ação	A calêndula atua inibindo a inflamação, promovendo a granulocitose tecidual, estimulando a regeneração fisiológica e epitelização. Esses efeitos estão relacionados com sua ação sobre o metabolismo das glicoproteínas, fibras de colágeno e inibição da infiltração de leucócitos, atribuídos aos triterpenos e flavonoides contidos nas flores da <i>Calendulaofficinalis</i> . A própolis tem propriedades cicatrizantes (flavonoides e ácidos fenólicos), antimicrobianas (inibição do RNA-polimerase bacteriano), antioxidante (abundância em flavonoides), antiinflamatória (inibição da ciclooxigenase por meio do flavonoide galangina).
Indicações	Fissura plantar; ferimentos com processo inflamatório leve (assaduras, dermatites, ferimento cirúrgico [pontos])
Contraindicações	Não recomendado para gestantes e lactentes
Modo de usar	Limpar a lesão com soro fisiológico 0,9% preferencialmente morno, utilizando o método de irrigação em jato; Aplicar fina camada topicamente sobre as bordas da ferida; Ocluir com cobertura secundária de gaze, chumaço ou compressa, fixar com atadura, fita hipoalergênica ou esparadrapo.
Período de troca	Aplicar na área até 3 vezes ao dia
Observações	Suspender o uso se houver alguma reação indesejável

Quadro 3.

Creme de Açafrão, Calêndula e Própolis - FITOTERÁPICO	
Tipo de tratamento	Aplicação em bordas
Tipo de ferida	Processos inflamatórios e de cicatrização de pele e mucosas Psoríase (associar com Gel de Babosa) Auxiliar no tratamento de úlceras de pressão (associar com Gel de Babosa)
Descrição	Creme em tubo de alumínio de 30g
Mecanismo de ação	O açafrão tem potencial antiinflamatório (inibe cascata do ácido araquidônico), antioxidante (composto curcuminoide). A calêndula atua inibindo a inflamação, promovendo a granulocitose tecidual, estimulando a regeneração fisiológica e epitelização. Esses efeitos estão relacionados com sua ação sobre o metabolismo das glicoproteínas, fibras de colágeno e inibição da infiltração de leucócitos, atribuídos aos triterpenos e flavonoides contidos nas flores da <i>Calendulaofficinalis</i> . A própolis tem propriedades cicatrizantes (flavonoides e ácidos fenólicos), antimicrobianas (inibição do RNA-polimerase bacteriano), antioxidante (abundância em flavonoides), antiinflamatória (inibição da ciclooxigenase por meio do flavonoide galangina).
Indicações	Ferimentos com processo inflamatório aumentado (úlceras de pressão, varicosas)
Contraindicações	Não utilizar durante a gestação, não recomendado para lactentes.
Modo de usar	Limpar a lesão com soro fisiológico 0,9% preferencialmente morno, utilizando o método de irrigação em jato; Aplicar fina camada topicamente sobre as bordas da ferida; Ocluir com cobertura secundária de gaze, chumaço ou compressa, fixar com atadura, fita hipoalergênica ou esparadrapo.
Período de troca	Aplicar na área até 3 vezes ao dia
Observações	Suspender o uso se houver alguma reação indesejável

Quadro 4.

Gel de Babosa - FITOTERÁPICO	
Tipo de tratamento	Oclusão total
Tipo de ferida	Queimaduras e manchas causadas pela exposição ao sol, pós-operatório, lesões de pele.
Descrição	Frasco conta-gotas de 250mL (para aplicação em áreas maiores). Embalagem em frasco âmbar de 120mL.
Mecanismo de ação	Promove a cicatrização por estimulação direta de macrófagos e fibroblastos. Inibe a síntese de tromboxano A2, mediador do dano tecidual progressivo.
Indicações	Lesões na pele, pele senil, queimadura de radiação e de 1º e 2º grau, tatuagem, cicatrizante.
Contraindicações	É contraindicado em pacientes com hipersensibilidade aos componentes do fitoterápico e, em casos de alergia conhecida às plantas da família Xanthorrhoeaceae.
Modo de usar	Limpar a lesão com soro fisiológico 0,9% preferencialmente morno, utilizando o método de irrigação em jato; Associar com creme de açafrão, calêndula e própolis em casos, onde necessário tratamento das bordas da ferida. Aplicar fina camada do gel topicamente sobre o ferimento; Ocluir com cobertura secundária de gaze, embebida no gel, fixar com atadura, fita hipoalergênica ou esparadrapo.
Período de troca	Aplicar nas áreas afetadas até 4 vezes ao dia com gaze.
Observações	Suspender o uso se houver alguma reação indesejável

Quadro 5.

Acetato de dexametasona	
Tipo de tratamento	Cobertura primária sem oclusão
Tipo de ferida	Dermatoses, dermatites, queimadura devido aos raios solares, picadas de insetos e otite externa
Descrição	Creme em bisnaga de alumínio 10g.
Mecanismo de ação	Atua no alívio da coceira (antipruriginoso) e dos sintomas de inflamação (antiinflamatório), susceptíveis ao esteroides como o acetado de dexametasona
Indicações	Tratamento de dermatoses
Contraindicações	Hipersensibilidade a dexametasona ou a outros corticosteroides
Modo de usar	Aplicar uma pequena quantidade no local afetado Para tratamento de otite externa, limpe e seque o conduto auditivo externo e com aplicador de ponta de algodão, espalhe nas paredes do ouvido uma camada de creme.
Período de troca	2 ou 3 vezes ao dia
Observações	Não utilizar o creme perto dos olhos e mucosas

Quadro 6.

Ácidos graxos + vitaminas A e E	
Tipo de tratamento	Oclusão total
Tipo de ferida	Feridas secas, periféricas ou profundas, com ou sem infecção, com necrose ou esfacelo
Descrição	Gel hidratante
Mecanismo de ação	Estimula o processo de cicatrização e o amolecimento de possíveis tecidos desvitalizados. Os ácidos graxos são capazes de promover auto hidratação da ferida estimulando o processo de cicatrização.
Indicações	Úlceras venosas, arteriais e por pressão, queimaduras de primeiro e segundo grau de pequena extensão com perda parcial ou total de tecidos e áreas postrauma
Contraindicações	Hipersensibilidade
Modo de usar	Irrigar a lesão com solução fisiológica 0,9% Limpar a pele ao redor e secar bem Aplicar o gel diretamente na ferida, não excedendo o nível ao redor Ocluir a ferida com curativo secundário estéril e fixar
Período de troca	1 ou 2 vezes ao dia
Observações	A frequência de troca não deve exceder 72 horas do curativo Para feridas infectadas, realizar a troca, em no máximo 24 horas

Quadro 7.

Sulfadiazina de prata	
Tipo de tratamento	Oclusão total
Tipo de ferida	Queimaduras, úlceras varicosas, escaras de decúbito, feridas cirúrgicas infectadas
Descrição	Creme em bisnaga de 50g
Mecanismo de ação	Antibacteriano e antifúngico tópico por meio de efeito bactericida. As sulfonamidas impedem a incorporação do ácido p-aminobenzóico, durante a biossíntese do ácido di-hidrofólico, funcionando dessa forma como antimetabólico. A aplicação clínica desse antimetabólico, fundamenta-se em sua toxicidade seletiva, ou seja, na elevada toxicidade para a bactéria e pequena toxicidade para o homem.
Indicações	Infecções por bactérias, fungos e úlceras dérmicas em quadros de queimaduras.
Contraindicações	Pacientes alérgicos a sulfonamidas, furosemidas, diuréticos tiazídicos, sulfonilureia ou inibidores da anidrasecarbônica Gravidez e crianças prematuras e recém-nascidos
Modo de usar	Aplicar na área afetada até completa cobertura da ferida O curativo deve ser do tipo contensivo ou aberto nos cantos
Período de troca	2 vezes ao dia
Observações	Os idosos são especialmente sensíveis aos efeitos das sulfonamidas

Quadro 8.

Sulfato de neomicina + bacitracina zínica	
Tipo de tratamento	Oclusão total
Tipo de ferida	Piodermites, impetigo, eczemas infectados, otite externa, infecções da mucosa nasal, furúnculos, antraz, ectima, abscessos, acne infectada, intertrigo, úlceras cutâneas e queimaduras infectadas
Descrição	Pomada em bisnaga de 10g
Mecanismo de ação	A neomicina determina um erro na leitura do código genético da bactéria, interferindo na síntese de suas proteínas. A bacitracina zínica inibe a biossíntese da parede celular bacteriana.
Indicações	Infecções bacterianas da pele e de mucosas, causadas por microorganismos sensíveis e profilaxia de infecções cutâneo-mucosas decorrentes de ferimentos cortantes
Contraindicações	Hipersensibilidade a neomicina ou a outros antibióticos aminoglicosídeos, insuficiência renal grave, lesões preexistentes no aparelho auditivo ou no sistema labiríntico e durante a gravidez ou amamentação. Não deve ser usado em bebês prematuros e em recém nascidos.
Modo de usar	Lavar a região afetada com água e sabão e secar cuidadosamente o local antes de aplicar o produto Proteger a região com gaze após a sua aplicação
Período de troca	2 a 5 vezes ao dia
Observações	O tratamento deve ser mantido de 2 a 3 dias após os sintomas terem desaparecidos e em grandes áreas, o tratamento deve ser no máximo de 8 a 10 dias.